

2260

Placa

9

Resumo

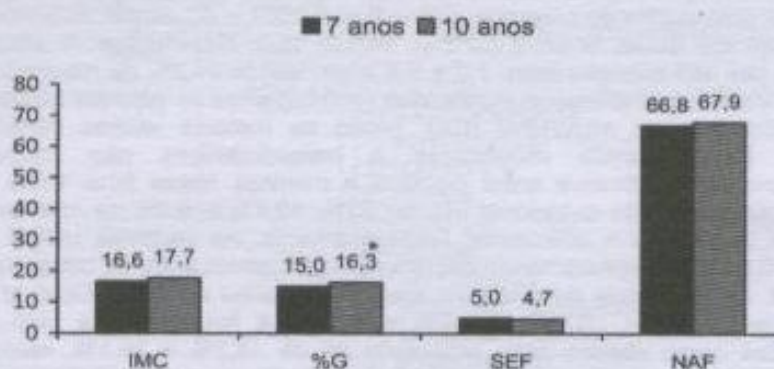
185

COMPOSIÇÃO CORPORAL, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E SATISFAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE MENINOS DE 7 E 10

PEDRO de Sousa Carvalho, JANAINA Bueno, LUIS Fernando Partrezi Modesto, ELISÂNGELA Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Muzambinho – Minas Gerais – Brasil – pedros.carvalho@hotmail.com

Introdução: a hipocinesia (ausência do movimento), atualmente é tratada como uma doença que deve ser erradicada. A obesidade ainda não está bem esclarecida em vários aspectos, mas sabe-se que um nível elevado de atividade física pode influir de forma importante na redução da sua incidência (SIMÃO, 2007). **Objetivo:** este estudo visa comparar a composição corporal, o nível de atividade e a satisfação com as aulas de Educação Física entre crianças de 7 e 10 anos de idade do sexo masculino. **Metodologia:** estudo transversal, cuja amostra foi constituída de 62 crianças escolhidas aleatoriamente, matriculadas na rede pública e privada da cidade de Muzambinho. Para análise da composição corporal foi medida: a estatura, a massa corporal total, e as dobras cutâneas (panturrilha e tricéptica) através do protocolo de Slaughter et al. (1998), com a finalidade de se obter o percentual de gordura da amostra, seguindo-se os procedimentos propostos por Fernandes Filho (2003). Para a determinação do nível de atividade física e satisfação nas aulas de Educação Física foi aplicado o questionário "Dia Típico de Atividades Físicas e de Alimentação – DAFA" – modificado (BARROS; NAHAS, 2003). Para análise dos resultados fez-se uso da estatística descritiva e dos testes de Anova e do post hoc de Tukey através software SPSS IBM versão 19. **Resultados:** os resultados são apresentados na figura 1 abaixo:

FIGURA 1 - Comparação do %G, SEF e NAF de crianças de 7 e 10 anos de idade

Legenda: *= $p < 0,05$; IMC=Índice de Massa Corporal; %G=percentual de gordura; SEF=nível de satisfação nas aulas de Educação Física; NAF=nível de atividade física.

Conclusão: ao final deste estudo podemos observar que as crianças do sexo masculino com 10 anos de idade apresentam um percentual de gordura significativamente superior as crianças do mesmo sexo com 7 anos. As variáveis IMC e NAF também apresentaram valores superiores para as crianças com 10 anos, no entanto esta diferença não foi significativa. Contrariamente aos demais resultados, as crianças com 10 anos apresentaram uma menor satisfação com as aulas de Educação Física quando comparadas com as crianças de 7 anos. Sugere-se que outros estudos sejam realizados com faixas etárias diferenciadas.